

Asahi Yomiuri
also known as
Asahi Yomiuri

日新新聞

本紙定価年六千五百円
外埠郵費共六千五百円



將に米外交政策の岐路

對英援助まつしぐら

米政府首脳間で熟議 大統領に充分な権限付與



【ワシントン九日電】ルーズベルト大統領は九日午後、ホワイトハウスに召集された海軍長官始め政府首脳、民主主義者を含む熟議の場、米外交政策の岐路に立つた。米政府は、英米同盟の維持と、米の利益の保護との間に、如何なる妥協もなしに、米の利益を優先する方針を決定した。米政府は、英米同盟の維持と、米の利益の保護との間に、如何なる妥協もなしに、米の利益を優先する方針を決定した。

到底追付かぬ生産 米軍擴、跛行を曝露

米紙、遅延の實情を詳報

【ニューヨーク九日電】海軍航空局長タムズ少将は去る七日下院公聴會において、海軍航空機の生産遅延を暴露した。海軍航空機の生産遅延を暴露した。海軍航空機の生産遅延を暴露した。海軍航空機の生産遅延を暴露した。

豫算案に賛否両論

一時の戦争熱に乗るな 民主黨上院議員の警告

【ワシントン八日電】ルーズベルト大統領の豫算案に對しては、一時の戦争熱に乗るな、民主黨上院議員の警告が出た。民主黨上院議員の警告が出た。民主黨上院議員の警告が出た。

國土防空の強化策

東條陸相、閣議で強調

【東京九日電】東條首相は九日閣議で、國土防空の強化策を強調した。東條首相は九日閣議で、國土防空の強化策を強調した。東條首相は九日閣議で、國土防空の強化策を強調した。

米政府を後楯に 比島、ボルネオを狙ふ

マニラ、ボルネオを狙ふ



【マニラ九日電】米政府は、比島、ボルネオを後楯に、マニラ、ボルネオを狙ふ。米政府は、比島、ボルネオを狙ふ。米政府は、比島、ボルネオを狙ふ。

天候の回復待ち 獨軍ブルガリアへ

黒海沿岸ではソ聯を警戒

【ワシントン九日電】獨逸軍は、ブルガリア方面で天候の回復を待ち、獨逸軍ブルガリアへ進軍している。獨逸軍ブルガリアへ進軍している。獨逸軍ブルガリアへ進軍している。

新編制に伴ふ 米海軍の異動

海軍少将、太平洋艦隊に異動

【ワシントン九日電】米海軍は、新編制に伴ふ異動を発表した。海軍少将、太平洋艦隊に異動した。海軍少将、太平洋艦隊に異動した。

國共の抗争反映 海南島でも騒ぐ

保安隊と女頭目の衝突

【海口九日電】國共抗争の反映で、海南島でも騒動が起きている。保安隊と女頭目の衝突が起きている。保安隊と女頭目の衝突が起きている。

展開する熱狂風景 聲援鐵傘を揺がす

初日の春場所大相撲

【東京九日電】春場所初日、大相撲の熱狂風景が展開された。聲援鐵傘を揺がす。初日の春場所大相撲が盛況だった。

初日の主なる勝負

【東京九日電】春場所初日、主なる勝負が展開された。初日の主なる勝負が展開された。初日の主なる勝負が展開された。

女流作家十佳選 海の勇士に贈る

美川きよ女史ら発表

【東京九日電】女流作家十佳選が発表された。海の勇士に贈る。美川きよ女史ら発表された。

開戦以來五千機 獨機を撃破

日佛印會商

【東京九日電】開戦以來五千機、獨機を撃破した。日佛印會商が行われた。日佛印會商が行われた。

泰國に好餌與へ 日本の南進阻む

佛政府、英の魂膽に憤激

【パリ九日電】佛政府は、日本の南進を阻むため、泰國に好餌を與へた。佛政府、英の魂膽に憤激した。

革新の怒

佐々木 今野吉吉

「革新の怒」の巻頭語。佐々木 今野吉吉。革新の怒、佐々木 今野吉吉。革新の怒、佐々木 今野吉吉。



「革新の怒」の本文。佐々木 今野吉吉。革新の怒、佐々木 今野吉吉。革新の怒、佐々木 今野吉吉。

NOTAS E EDITORIAIS

Bacharelaram-se em sciencias juridicas e sociaes, este anno, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, os seguintes jovens, filhos de japonezes: Maria A. Haga, João Sussumu Hirata, Teiichi Haga e Kiyoshi Takabatake.

Aos quatro novos casidicos, nossos votos de prosperidade na nobre carreira que abraçaram.

Formaram-se, no corrente anno, bachareis em sciencias economicas, pela Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, os seguintes jovens de descendencia japoneza: Augusto Honda, Jiro Kwabara, João Matsumoto, Nobuyuki Tanami e Paulo S. Tufilhashi. Aos novos bachareis, os nossos parabens.

"Alguns factos de quando em vez divulgados deixam prever que a historia do nosso recenseamento, em algumas regiões, revestir-se-á de um consideravel conteudo dramático. No Acre, especialmente, se têm registrado passagens sensacionais, scenas heroicas, da velha luta do homem contra o meio hostil.

Dois dos agentes recenseadores acreanos, padre José e frei Pelegrino, de volta de perosa viagem de mais de dois mezes, o primeiro pelas regiões do Antimari e do Andirá, e o segundo pela zona do Abunã, referiram factos verdadeiramente eletrizantes. Padre José, a bordo da lancha "Carneiro Felipe", trabalhou em região selvagem e quasi inacessivel, viajando em affluentes nunca antes navegados.

Teve por isso de desobstruir varios cursos d'agua cheios de balseiros e atravessados por enormes cumarús e castanheiras, e de enfrentar animaes perigosos como uma "picule-jaca", medindo mais de 15 palmos. Essa serpente, apesar de mortalmente baleada, ainda investiu contra o sacerdote e recenseador embarcado nos cipós da mata, lançando-lhe feçoza na batina. Hoje as presas do terrivel ophidio, um dos mais venenosos do mundo,

Grande reunião nacional para estudar os magnos problemas do momento

Uma nota do Departamento de Informações

T. Ryo, 8 (D.) — Preparando-se para a reabertura a 76 a Dieta Imperial, o governo determinou a realização de um grande conclave, com a participação, além dos membros da Câmara dos Pares e dos Representantes, dos principais representantes dos circulos economico-financeiros, afim de tornar mais proficua a execução dos novos planos nacionais.

Nesse congresso em que se reunirão os mais saientes figurantes de todo o país serão estudadas, juntamente com a politica imperial externa, varios problemas de grande importância, sobretudo os que se referem ao controle economico, e as acções idênticas competentes apresentarão abertamente as suas opiniões a respeito da directriz politica interna, solicitando a cooperação decisiva de todas as classes do povo.

A respeito do referido congresso, o Departamento de Informações publicou a seguinte declaração:

"E' fora de qualquer duvida figuram no archivo da Delegacia do Recenseamento em Cruzeiro do Sul.

Teve ainda padre José de lutar contra varios jacarés, matando dez, dos quaes dois se esgotaram.

A excursão censitaria de frei Pelegrino não foi menos accidentada. A região do Abunã é uma das mais palustres da Amazonia. Ao varar a selva em direcção a Porto Velho, aquelle religioso foi atacado por uma patrulha avançada dos indios neorophagos que ali vivem.

Esses indigenas, ao que parece, são os Pacóaras que assassinam os seus prisioneiros, enterram-nos e, depois de um ou dois dias, retiram os cadáveres das ignábas e se banqueiam entre danças lubricas e rictus tragicos. Frei Pelegrino escapou milagrosamente, tanto elle como padre José regressaram debilitados, em estado quasi irreconhecivel, mas com o seu dever cumprido e ainda trazendo documentação photographica das lutas que tiveram de travar na floresta barbara." (Comunicado do S.N.R.)

Orçamento militar extraordinario approved pelo gabinete

Tokyo, 7 (D.) — Na sessão de hoje do gabinete, foi aprovado o orçamento militar extraordinario para o anno corrente de 134 milhões de yens.

Esta importância comparada com a do exercicio precedente que foi de 102,800 milhões verifcasse que registou um aumento de 31,200 milhões.

A referida verba será distribuida do seguinte modo: Exército de Kwantung 6.900 mil yens; Governo de Korea 26.600 mil yens; Governo da Ilha Formosa 13.300 mil yens; Governo de Hokkaido 7.200 mil yens; Estradas de Ferro do Governo 60 milhões de yens; obras de comunicação 20 milhões de yens.

Cancelada a realização da parada militar de Yoyogi

Tokyo, 8 (D.) — Commemorando o 5.º anniversario do conflito chinês, o exercito imperial tinha determinado a realização de uma grande parada militar em Yoyogi, no dia 8, que seria assistida por Sua Magestade, porém, em vista da chuva que cahindo desde o dia 7, transformando o referido campo em lamaçal, o ministerio da Guerra decidiu suspender a citada parada militar.

Impressos?

Procure a typographia

NIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

Almirante Kichisabro Nomura

A personalidade do novo embaixador japonês em Washington

Tokyo, 8 (D.) — O almirante Kichisabro Nomura, antigo ministro das Relações Exteriores do Imperio, acaba de ser nomeado embaixador do Japão junto ao governo de Washington. Desde 1906, quando a legação nipponica da capital yankee foi elevada á categoria de embaixada, já passaram 12 embaixadores por aquelle posto, sendo pois o almirante Nomura o 13.º occupante do mesmo. Ninguém ignora a immensa responsabilidade do cargo de representante diplomático do maior imperio asiatico na capital da grande nação americana. Difficil é espinhosa será a missão do novo embaixador, sobretudo em vista da posição que occupam, no paleo da politica internacional, o Japão e os Estados Unidos, neste momento de inquietação mundial. O embaixador Nomura é um dos diplomatas do "período extraordinario", que o Imperio atravessa, sendo um dos nomes de maior projecção no scenario nacional.

O almirante Nomura nasceu na provincia de Wakayama e tem a particularidade de não falar com pronuncia accentuadamente regional, typica da sua terra natal. Chamava-se Kichisabro Masada, até ser adoptado por um tio do lado materno, para ser seu herdeiro.

Em 1898 terminou o curso da escola naval e, quando capitão de corveta, esteve na Europa, como addido naval, antes da primeira guerra europea. Em 1915, sendo embaixador nipponico em Washington o sr. Saito, assumiu o cargo de primeiro secretario, e foi substituido pelo sr. Nomura em 1918, sendo embaixador em Washington, nada mais fez do que seguir a sua orientação de collocar homens capazes para postos a legação.

O novo embaixador, assistido por auxiliares como antes, terá um vasto campo para desenvolver mais uma vez, o seu profundo e a sua caudalosa trabalho.

O ministro Matsuoka no Palacio Imperial

Prosegue vigorosa a acção militar japoneza na China

CHINEZES CAPTURADOS

Tokyo, 6 (D.) — Uma esquadilha aerea das forças navas em acção nos mares chineses, levou a effecto hoje, repetidos bombardeios a varias localidades, infligindo graves prejuizos ás installações bellicas, usinas industriaes, estradas, depósitos e aerodromos.

Os daninhos maiores foram provocados em Chungking, com a destruição de varios objectivos militares. Tambem nas provincias de Chekiang e Kiangsi foram visadas importantes bases.

Outrosim, numerosos soldados chineses foram capturados pelos nipponicos que iniciaram hoje o desembarque em varios pontos do rio Yangtze.

Operações victoriosas

Hankow, 6 (D.) — As forças imperiaes proseguindo triumphantes na offensiva geral iniciada nos arredores de Tapieh, conseguiram atttingir, antes do dia 5, os pontos estrategicos visados.

Desbaratando uma parte da 171.ª divisão chinesa, a columna Yokota avançou para leste de Lirientien e occupou na manhã de hoje as posições inimigas das margens do rio Siacki.

A columna Ushijima desenvolveu victoriosas as suas actividades contra os remanescentes nacionalistas de Hwanyuan em cooperação com o destacamento Ichi dirigindo-se rumo á ferro-via Nankin-Hankow, onde se localizam grandes concentrações changk dehekiannas.

Em acção a força aerea imperial

Shanghai, 6 (D.) — Uma poderosa formação aerea imperial atacou hoje a zona oriental da provincia de Kwantung e bombardeou varios depósitos de gasolina, além de causar graves prejuizos aos juncos chineses, concentrados nas proximidades de Tamshoi.

Nesse bombardeio foram destruidos num raso caminhões que transportavam materias bellicas pela rota "commercial Hong-Kong-Kumming".

O "Fushimi Maru" chegou a Yokohama

Conduzindo retirantes japonezes de Londres

Yokohama, 8 (D.) — O vapor japonês "Fushimi Maru", conduzindo numerosos refugiados nipponicos que se retiraram de Londres chegou hoje a este porto, tendo feito a viagem via Estados Unidos. Sobre a 158.ª numero dos nipponicos que deixaram Londres regressando á patria pelo referido navio.

Entre elles encontram-se os srs. Kiyoshi Uchiyama, consul geral em Londres; Satoru Yamakawa, director da succursal do Banco Mitsubishi na capital inglesa e Magojiró Dohi, director da succursal do Banco da Formosa, na mesma capital, etc.

Nomeado novo embaixador japonês em Lisboa

Tokyo, 8 (D.) — O sr. Shinichi Chiba, director do Departamento do Exterior da Formosa, foi nomeado ministro plenipotenciario nipponico junto ao governo portuguez.

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Dômei, japoneza.

Scena I - Num consultorio medico

DOUTOR — E' extranho! Não ha nenhuma lesão e apesar disso diz que ainda dóe.

PACIENTE — Dóe! Não vé o soffrimento na minha cara?

DOUTOR — O sr. deve se lembrar que nunca o vi antes. Vou examinar de novo. Dóe aqui? Tire a sua mão. Não vejo nada de anormal. Diga-me como sente.

PACIENTE — Como? Não sei como. Nem mesmo me lembro em que diabo de cousa dei de encontrar. Não estou certo si dóe na pelle ou por dentro.

DOUTOR — Hum, sei. Veiu de repente? Estava algum perto do sr.?

PACIENTE — Por favor, doutor, não gracieje. Se algum me tivesse cotucado eu me lembraria. Além do mais não é a sensação que a cotucada dá. Sinto como se tivesse emterrado um punhal e remexido com uma veruma. A dóe é tamanha que não posso explicar.

DOUTOR — Não ha signal nenhum nem de punhal nem de veruma. Parece mais ser nervos.

PACIENTE — Nervos? O sr. quer dizer molestia nervosa? E' a sua especialidade, não é?

DOUTOR — Sim, é a minha especialidade. Devo lhe fazer um tratamento com raioes?

PACIENTE — O sr. poderia ser um pouco menos descorajante. Mas eu farei um tratamento com raioes ou qualquer cousa que o sr. suggerir. Contanto que seja innocuo. (Geme e dá um grito) Só me pensar me faz voltar o choque.

Quando ella veiu quasi que desmaiou e tive que me sentar na rua.

DOUTOR — O sr. estava andando?

PACIENTE — Já lhe disse antes. Eu estava recebendo donativos para o festival do templo.

DOUTOR — Sim, foi o que me disse, mas me diga mais a respeito.

O sr. estava visitando todas as casas da vizinhança e depois?

PACIENTE — Eu cheguei á casa dos Natori, a terceira casa no lado esquerdo do parque Texugo. O sr. conhece, Ujitati Natori, o professor secundario. Entrei e na porta disse bom dia e pedi um donativo.

Vozes da Cidade

1

Kokusai Kishida

DOUTOR — Conheço a familia; chamaram-me uma vez. A esposa não é feia e usa oculos sem aros.

PACIENTE — E' ella mesmo. Ella veiu com ares de importância para a porta, dizendo que o marido não estava em casa e que não sabia o que fazer sem consultá-lo.

DOUTOR — Ella deve ter pensado que o sr. queria uma importância grande.

PACIENTE — Eu lhe disse que queriamos somente uma contribuição pequena para dar mostra da boa vontade da familia. "Um donativo está sendo feito, creio, directamente ao templo", ella disse.

DOUTOR — E' ella, é ella mesmo!

PACIENTE — "Não senhora", expliquei. "Isto é diferente. Como

é época de festival estamos pedindo para a srna. nos offercer, para nós, jovens da cidade, um ou dois copos de vinho". "Isso é uma cousa que terá que ser resolvida por meu marido". "Mas uma cousa tão trivial! Não posso acreditar que uma srna. de uma casa tão grande como esta não esteja encarregada pelo marido das despesas domesticas".

DOUTOR — O sr. lhe disse isso?

PACIENTE — De certo. "Só um pouquinho de dinheiro que a srna. gasta com o pó de arroz seria sufficiente para dar uma boa fama como cidadão", eu, lhe disse. "Se eu fosse um mascate regateador ou um mendigo, naturalmente seria diferente, mas estamos para celebrar um festival alegre que acontece uma vez por anno

para qual estou pedindo que participe em nome do Grande Deus Inari. Por favor, srna., associe-se conosco e dê sem rebuços uma somma digna da dignidade de um portal tão imponente".

DOUTOR — "Digno da dignidade de um portal tão imponente" ora! Se algum me lembra delle eu penso no seu tamanho; de outro jeito, não.

PACIENTE — Então ella tirou a bolsa e pegou uma moeda de cinco sen. Eu encolhi a mão. "E' muito pouco?" ella perguntou. "Na nossa familia" eu disse, "nós damos isso para um menino que dá um recado".

DOUTOR — Ella offerceu mais?

PACIENTE — Ella ficou tão assombrada que atirou uma moeda

de prata de 50 sen. Estava divertido mas fiquei sem jeito para agradecer. Inclinei-me rapidamente e corri para fóra, notando enquanto ia, que o pé não era tão imponente. No outro lado da rua estava outro homem angariando donativos e gritei-lhe, para mostrar o que tinha recebido quando...

(Grita de dóe).

DOUTOR — Então o sr. quasi desmaiou e cahiu?

PACIENTE — Meu hombro, doutor! Eu então pensei que alquem me tivesse atirado.

DOUTOR — O sr. ainda sente a dóe?

PACIENTE — Está começando de novo.

DOUTOR — Não ha nem inflamação nem escoriação.

PACIENTE — Eu não posso pensar que seja só uma questão de

DOUTOR — Estas cousas acontecem muitas vezes. Ponha um emplastro e veja como se sente pela manhã. Até logo. (A enfermeira entra enquanto o paciente geme). Descobriu o que o outro homem desejava?

ENFERMEIRA — Está se

queixando que seu rosto dóe tanto que não pode ficar quieto.

DOUTOR — Mande-o entrar. No sr. que examinei ponha um emplastro no seu hombro esquerdo e applique uma compressa quente. Não, a fria é melhor. Mas, faça como quiser; não fará diferença.

CAVALHEIRO — O que me aconteceu, doutor? Eu não consigo encontrar nada nos meus dentes mas sinto uma dor que é simplesmente terrivel.

DOUTOR — Faça o favor de sentar. Seu nome?

CAVALHEIRO — Depois, por favor. Tenho 42 annos e nunca soffri nada do peçoço para cima.

DOUTOR — Hum, qual a sua profissão?

CAVALHEIRO — Exportador.

DOUTOR — Ah! Abra a bocca, sim. Parece que não ha inflamação. Quando o aperto aqui, com os meus dedos, o que é que sente? Dóe onde está palpando?

CAVALHEIRO — Mas não vejo onde o sr. está palpando.

(continua)